

O empoderamento feminino e a formação de mulheres e meninas no empreendedorismo tecnológico são questões centrais para o desenvolvimento socioeconômico contemporâneo. Em um mundo cada vez mais digital e interconectado, a inclusão de mulheres na tecnologia não é apenas uma questão de equidade, mas também de inovação e competitividade. O Aurora Hub visa criar um espaço dedicado ao desenvolvimento de competências técnicas e empreendedoras para mulheres e meninas, conectando-as ao mercado tecnológico e promovendo um ambiente inclusivo e diversificado.

**Mulheres ocupam apenas 12,3% dos cargos de tecnologia**

## Contexto e Justificativa

Apesar dos avanços, a desigualdade salarial persiste, com mulheres ganhando menos que homens mesmo com maior escolaridade. Estudos mostram que as mulheres estão menos presentes em cargos de chefia, o que nos faz refletir sobre a discriminação salarial e a segregação ocupacional. A tecnologia e a educação facilitaram a entrada das mulheres no mercado, mas desafios permanecem.

No Brasil, as mulheres ainda enfrentam barreiras significativas para ingressar e prosperar nos campos da tecnologia e do empreendedorismo. Apenas uma pequena porcentagem das mulheres está presente em carreiras tecnológicas, e a disparidade é ainda mais evidente em cargos de liderança e inovação. Esta sub-representação não só limita o potencial de inovação do setor, mas também perpetua a desigualdade de gênero no mercado de trabalho.

A criação de um espaço como o Aurora Hub se justifica pela necessidade urgente de reduzir essas desigualdades e promover a inclusão de mulheres e meninas no setor tecnológico. A ONU destaca que a igualdade de gênero é fundamental para o crescimento econômico sustentável e que empoderar mulheres e meninas tem um efeito multiplicador em toda a sociedade. Ao proporcionar acesso a recursos, educação e oportunidades, o Aurora Hub busca não apenas preencher essa lacuna, mas também estimular a criação de soluções tecnológicas mais diversas e inclusivas, beneficiando toda a comunidade.

## ODS Objetivo 5

**Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**

A ODS 5, dedicada à igualdade de gênero, é norteadora ao projeto, porque aborda a discriminação persistente e a violência contra mulheres e meninas, promove a igualdade econômica e a participação equitativa em todas as esferas da vida. Empoderar mulheres resulta em benefícios econômicos, sociais e de saúde, pois mulheres com acesso a oportunidades e recursos têm maior capacidade de investir em suas famílias e comunidades. A igualdade de gênero é essencial para garantir os direitos humanos, melhorar os resultados de saúde e educação, e fomentar a paz e segurança, tornando-a um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

## A importância de espaços de inovação dedicados às mulheres e meninas

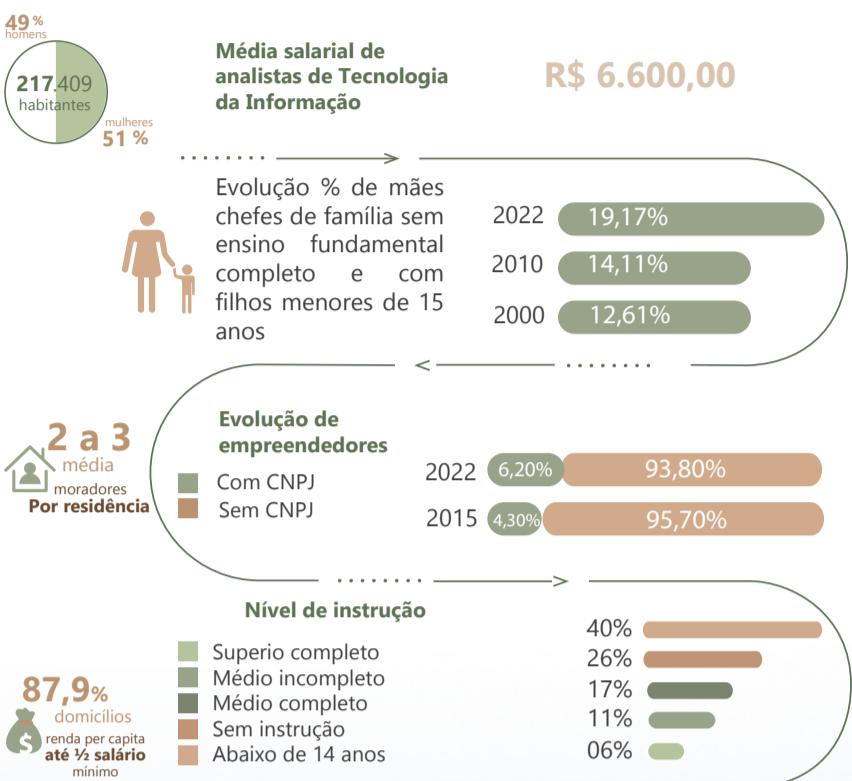
A criação de espaços de inovação para atender mulheres e meninas é essencial para combater a desigualdade de gênero, pois podem proporcionar o empoderamento feminino oferecendo apoio e mentoria, promovendo o crescimento pessoal e profissional. A segurança e a acessibilidade garantem que todos os participantes possam desenvolver suas habilidades em um ambiente inclusivo, acolhedor com conforto e privacidade. Além disso, o apoio à saúde, juntamente com serviços de acolhimento e assistência jurídica, psicológica e social, asseguram um suporte fundamental para enfrentar os desafios diáários. O desenvolvimento de tecnologias e a promoção de uma cultura inclusiva reforçam a importância de um espaço seguro e confortável, onde mulheres e meninas se sentem valorizadas e motivadas a inovar e empreender promovendo uma sociedade mais justa e equitativa.



diretor da cidade. O projeto busca apoiar o combate à desigualdade de gênero, que levanta a bandeira do fomento às mulheres e meninas na tecnologia, e que escolhendo essa localização devido à conexão com a Universidade e com o Parque Tecnológico, que serão como parceiros estratégicos na construção de políticas para combater a desigualdade de gênero na região. Os acessos são facilitados pela BR-116, quando se utiliza as vias de Porto Alegre e da região metropolitana. Há também um acesso interno para quem utiliza as vias pela cidade de Sapucaia do Sul, já que o terreno está na divisa entre as

fluida. Explorar luz e ventilação naturais para eficiência e conforto. Priorizar materiais sustentáveis de baixo impacto. Articular áreas internas e externas com percursos contínuos. Criar zonas de convivência que estimulem encontros e diálogo. Incorporar acessibilidade universal para uso pleno e seguro. Estabelecer linguagem contemporânea que une tecnologia e sensibilidade.

## Diagnóstico de São Leopoldo



## Regime urbanístico

A área de intervenção chamada de Reserva Florestal Padre Balduíno Rambo - Horto Florestal Estadual, com a proximidade 46,7ha é classificada no Plano Diretor como AEIATI - Áreas Especiais de Interesse de Atividade de Tecnologia e Inovação que permite o uso para o industrial relativo a tecnologia e inovação.

Índice de Aproveitamento: Corredor de Desenvolvimento - Básico (1,5); Máximo (3); Adicional (1,5); Taxa de Ocupação: 75%; Taxa de Permeabilidade: mínimo 20%; Índice de aproveitamento adicional é possível através de preceitos sustentáveis, tais como: reaproveitamento de águas pluviais; captação de energia solar; utilização de materiais sustentáveis; plantio de mudas nativas, etc...

## Objetivos específicos (O que precisa ser feito?)

Criar um ambiente seguro, acessível e inclusivo, que fortaleça o convívio, o aprendizado e redes de apoio, consolidando o Aurora Hub como referência regional em inovação social com foco igualdade de gênero. A proposta adota uma arquitetura flexível e integrada ao entorno, com estratégias sustentáveis alinhadas à certificação LEED. Valoriza luz e materialidade como símbolos de acolhimento e transformação, representando equidade, liberdade e colaboração em seus espaços.

## Diretrizes (Como resolver?)

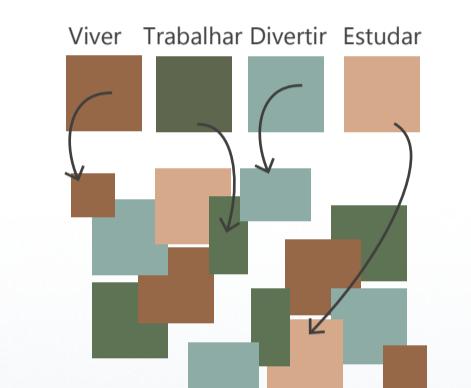
Adotar soluções que expressem acolhimento em espaços abertos e iluminados. Integrar aprendizado, convivência e tecnologia em uma configuração

rentes dimensões da vida. Essa visão orienta a criação de espaços funcionais, interconectados e capazes de sustentar um cotidiano dinâmico.

A proposta também visa transformar a estrutura socioeconômica de São Leopoldo ao incentivar novos negócios e empregos de alta qualificação. O projeto estabelece um ambiente voltado à inovação e ao empreendedorismo tecnológico, promovendo cooperação entre poder público, empresas e universidades. Concebido como um bairro inteligente e sustentável, o projeto busca transparência, segurança e responsabilidade ambiental, com edificações certificadas e infraestrutura conectada que favorece a troca de conhecimento, o desenvolvimento de ideias e a geração de novas oportunidades em um ecossistema integrado.

## Organização do espaço

A criação de bairros com espaços mistos envolve a integração de diferentes funções urbanas, como moradia, trabalho, lazer e educação, numa mesma área ou em locais próximos, promovendo um ambiente multifuncional e dinâmico. Essa abordagem busca reduzir a necessidade de deslocamentos longos, incentivando a sustentabilidade e uma melhor qualidade de vida.



À medida que nossas vidas se misturam, nossos espaços também precisam se tornar mais híbridos.

## Masterplan do área de projeto

A área escolhida para o projeto, localizada próxima ao Tecnosinos e destinada a atividades de tecnologia, tornou-se estratégica diante da necessidade de expansão do parque, hoje com ocupação total.

Por se tratar de um terreno extenso, reforça-se a importância de desenvolver um masterplan capaz de organizar o espaço e estruturar o ecossistema de inovação que pode surgir a partir dessa infraestrutura.

Com a área setorizada e distribuída em lotes, tornou-se possível definir com clareza o local ideal para a implantação do Aurora Hub, garantindo sua integração ao conjunto planejado e as diretrizes do masterplan.

A região da Reserva Florestal Padre Balduíno Rambo foi discutida por anos como potencial para receber um polo industrial e tecnológico, e em 2022, após acordo entre o município e o governo do Estado, a área foi oficialmente doada e incorporada ao Plano Diretor como zona especial de interesse em Tecnologia e Inovação.

Os acessos ao projeto foram distribuídos conforme a função de cada via: a Rua A abriga o principal acesso para pedestres; a Rua E concentra tanto o acesso de veículos ao estacionamento quanto um segundo acesso para pedestres; e a Rua F foi destinada ao fluxo operacional de

carro e caminhão.

